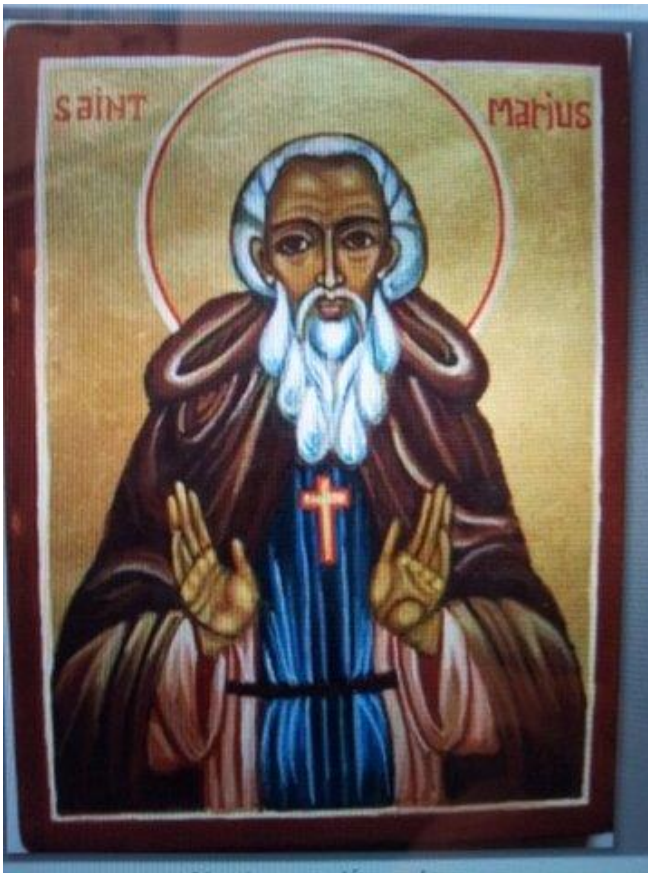


# MARIUS, O SANTO DE AVENCHES



ICONES DE SÃO MARIUS

**Marius d'Avenches é conhecido também como São Maire. É festejado dia 31 de dezembro pela Igreja Católica, assim como dia 4 de janeiro nas dioceses de Lausanne, Genebra e Friburgo. Ele é considerado o último bispo de Avenches e o primeiro bispo de Lausanne.**

Marius nasceu por volta do ano 530 em Autun, em Borgonha, numa época transtornada por inúmeras invasões. Para protegê-lo, e também para dar-lhe uma boa educação, seus pais confiaram-no desde muito jovem ao mosteiro de Saint-Symphorien de sua cidade natal, onde ele permaneceu voluntariamente como frade até os 43 anos. Marius começou a

estudar as Escrituras Sagradas e copiou-as com paciência para torná-las conhecidas.

No ano de 567, foi ordenado sacerdote no mosteiro de Saint-Symphorien, mosteiro que deu muitos bispos à Gália merovíngia. Em maio de 573, foi o rei da Borgonha Gontran quem veio buscá-lo para que fosse coroado bispo de Avenches.

A família de Marius tem ligações com a cidade de Avenches e possui terras em Payerne, sem dúvida por herança, terras que Marius deixará à Igreja.

Marius participa ativamente do primeiro concílio de Mâcon no ano 585 e assina "Marius Aventicae". Também se encontra nos textos com os seguintes nomes : Marius Aventicum, São Marius, São Maure ou São Maire.

Neste período transtornado e confuso, em que só a Igreja é capaz de preservar o património greco-romano, a presença de um bispo em Avenches é uma bênção para a cidade. Tendo praticamente o monopólio da cultura, o clero desempenhava a função de educador em todos os âmbitos da vida social. Forma dirigentes nas suas escolas clericais, participa na vida pública, cativa a multidão de crentes para as suas numerosas cerimónias religiosas, que só nesta ocasião poderiam ser educados.

Marius também fez vasos sagrados com as próprias mãos. Ele decorava as igrejas. Foi no mosteiro de Autun que recebeu formação em arte sacra e tinha um talento remarcável.

Marius é conhecido na história como um grande construtor de igrejas :

- A primeira capela de Payerne, dedicada a Notre-Dame, construída na propriedade familiar e consagrada em 24 de junho de 587, foi erguida sobre uma construção romana, na colina, onde estão hoje o templo e a igreja da abadia.
- Alguns autores atribuem-lhe a construção da igreja de Saint-Symphorien d'Avenches, instalada no antigo templo galo-romano da "Grange des Dîmes".
- A igreja de Saint-Saphorin-sur-Morges e a igreja de Saint-Saphorin em Lavaux, mas essas atribuições não são garantidas.
- Por outro lado, é muito provável que tenha sido fundador da igreja de Saint-Thyrse em Lausanne.



Resta apenas uma escritura latina de Marius, a "Crônica de Marius" que, depois de muitas viagens, acabou no Museu Britânico de Londres. É um documento muito precioso para toda a História Merovíngia. É ele quem nos ensina, entre outras coisas, a grande catástrofe do rio Rhône em 556 : "Neste ano, a grande montanha de Tauredunum na diocese de Valais desabou tão rapidamente que destruiu a cidade que estava próxima, e também outras aldeias, e ao mesmo tempo todos os seus habitantes. Seu desabamento pôs também em movimento todo o lago, de 60 milhas de comprimento e 20 milhas de largura, que, acabando por sair de suas margens, e destruiu aldeias muito antigas, assim como os homens e seu gado. O lago chegou a demolir muitas igrejas, junto com aqueles que as serviam. Por fim, tomou em sua violência a ponte de Genebra, os moinhos e os homens e, entrando na cidade de Genebra, matou muitos homens. »

Perto do fim de sua vida, Marius transferirá a sede de seu bispado de Avenches para Lausanne. Tornou-se assim o último bispo de

ESTÁTUA DE SÃO MARIUS -  
IGREJA CATÓLICA DE AVENCHES -  
ESCULTURA DE MARC HENARD

Avenches e o primeiro bispo de Lausanne, onde morreu em 31 de dezembro de 593, aos 63 anos.

Ele está enterrado em Lausanne, na igreja Saint-Thyrse que ele fundou. Seu episcopado durou mais de vinte anos.

Sobre o túmulo de São Marius encontramos o seguinte epitáfio, composto por um talentoso e anônimo poeta, que rapidamente assimilamos ao monge poeta Fortunat, epitáfio que resumia a vida do nosso bispo:

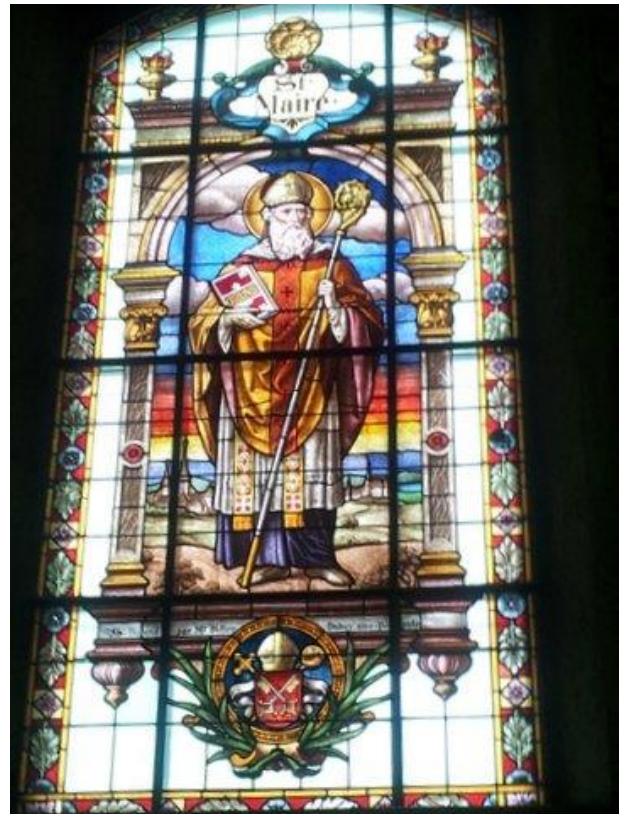
“Sua juventude foi passada inteiramente em um retiro recolhido, à sombra da Igreja. Ele recebe ordens sagradas uma após a outra. Tendo-se tornado chefe de uma vasta diocese, deu o exemplo de uma vida austera. Dedicou parte do seu tempo ao estudo e à oração. Ele cultivava seus campos com as próprias mãos. Ele fazia vasos sagrados para suas igrejas. Ele pegava de bom grado a defesa do seu diocesano, do qual é o mais sólido apoio. Ele se privava para poder ajudar os pobres, alimentando-os com os frutos de suas economias.

Marius viveu de forma ascética e humilde, cumprindo as missões que incumbiam ao bispo, como dispensar a justiça, socorrer os precários, dirigir os clérigos da sua Igreja, celebrar ofícios divinos, etc. Ele é modelo de caridade, ministro de Cristo, atento à condição dos pobres, enquanto ele próprio nasceu rico. »

Na época, ainda não era Roma, mas a população local e o clero que canonizavam pessoas consideradas fora do comum. Marius é considerado "santo" por causa de sua humildade, sua grande piedade e sua caridade. Marius é O SANTO DE AVENCHES.

No tempo de Marius, todos os bispos vinham de boas famílias. Portanto, havia duas categorias de bispos: os que queriam ficar ainda mais ricos e os que eram honestos. Marius certamente fazia parte da segunda categoria, se acreditarmos no que está escrito em sua lápide

A cidade de Avenches permanecerá propriedade dos bispos de Lausanne. Por volta do ano 1200, a vila de Avenches, que se situava desde o início da Idade Média na planície em direção ao atual cemitério, subiu a colina, em



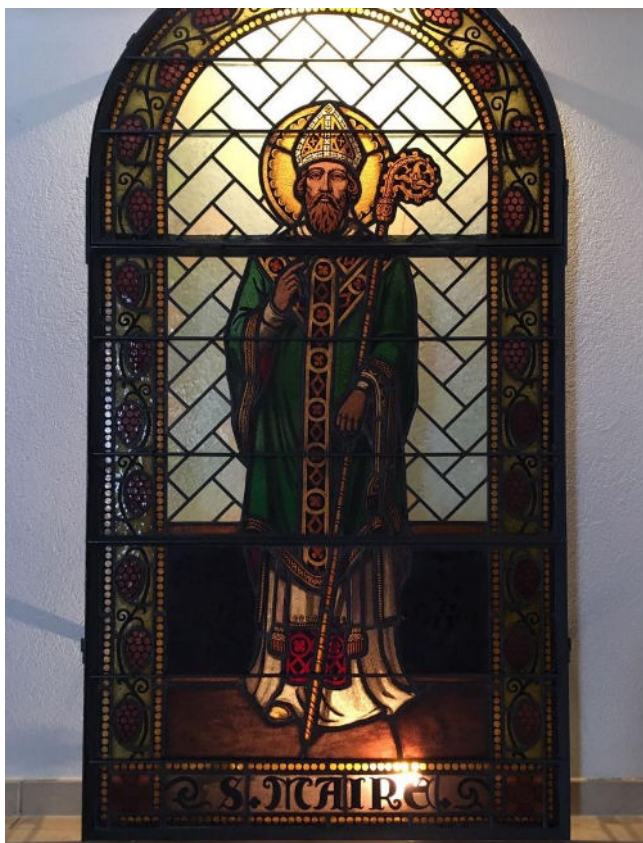
VITRAIS NA IGREJA DE DOMDIDIER

torno do convento beneditino construído no ano 1134 pelos monges de Saint-Bénigne de Dijon.

O bispo de Lausanne decidiu então adquirir o prédio de Pierre Mayor, que se tornaria o Château d'Avenches até a chegada dos Berneses em 1536, que vieram ocupar o Pays de Vaud até 1798. Os Berneses tomaram posse do bispo residência e transformou-a no atual castelo.

A 5 de Dezembro de 1994, a freguesia de Avenches celebrou os 1400 anos da morte do Santo Marius. Os 150 convidados assistiram a uma missa celebrada pelo bispo da diocese, Monsenhor Pierre Mamie, na igreja católica de Avenches. O Bispo de Autun foi representado pelo seu vigário episcopal. O prefeito e senador de Autun também esteve presente. Depois da missa, uma refeição festiva reuniu todos os convidados na sala do teatro do castelo de Avenches, com muitos discursos das autoridades cantonais e comunais, além de autoridades religiosas católicas e reformadas.

O dia terminou com uma conferência no teatro do castelo, proferida pelo historiador Justin Favrod de Lausanne, que havia feito sua dissertação de historiador sobre São Marius em 1991.



VITRAIS DE SÃO MARIUS EM VILLAREPOS

Na igreja de Domdidier há um grande vitral dedicado ao Santo Marius. Uma segunda janela de São Marius também estava na antiga igreja de Villarepos, que foi destruída em 1984. Esta janela está agora na capela funerária desta paróquia. Estes são provavelmente os únicos locais onde existe um vitral de São Marius, o Santo de Avenches.

Avenches, 29 de fevereiro de 2020

Bernard Godel<sup>1</sup>  
(Tradução<sup>2</sup>)

<sup>1</sup> Com a gentil colaboração de Justin Favrod (La Chronique de Marius d'Avenches (455-581), Cahiers lausannois d'histoire médiévale, n° 4, Lausanne, 1991.)

<sup>2</sup> Bernard Godel, feita em Avenches em 19 de Março de 2023, por ocasião da comemoração em 17 de junho de 2023, dos 75 anos da construção da igreja dedicada a São Marius.